

As aventuras de Mei e Flora



PAT
CHAPADA DIAMANTINA
SERRA DA JIBOIA

Ficha técnica

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

Eduardo Mendonça Sodré Martins

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - INEMA

Maria Amélia de Coni e Moura Mattos Lins

CHEFE DE GABINETE INEMA

Welton Rocha

DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE E CONSERVAÇÃO

Jeanne Sofia Tavares Florence

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE FAUNA

Alberto Vinicius Dantas Oliveira

COORDENAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO TERRITORIAL PARA CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO - PAT CHAPADA DIAMANTINA-SERRA DA JIBOIA

Sara Maria de Brito Alves

Revisão de texto

Marianna de Santana Pinho

Sara Maria de Brito Alves

Apoio técnico

Mariana Gutiérrez de Menezes

WWF-Brasil

Roteiro

Fabio Lima Braga de Jesus, Vanessa Carvalho Oliveira,

Marimar Lima da Silva e Sara Maria de Brito Alves

Projeto gráfico, diagramação e ilustração

Eduardo Guimarães e Bruno Freitas de Paiva

Brasília Cerrado Comunicação

Introdução

Olá pessoal. Que a Bahia é linda todo mundo já sabe não é mesmo!

Mas que tal viajar com Mel e Flora para descobrir as belezas da biodiversidade da Chapada Diamantina e da Serra da Jiboia? Convite feito! E quem vai te levar é o Plano de Ação Territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção – PAT Chapada

Diamantina–Serra da Jiboia junto com essas duas meninas de comunidades tradicionais desses dois territórios. Tenho certeza que você vai amar e não vai esquecer jamais. Porque a Bahia, é a Bahia!

Sara Alves

Coordenadora do PAT Chapada Diamantina–Serra da Jiboia



AS AVENTURAS DE MEL E FLORA



No Quilombo Entre Morros, município de Itatim, bem pertinho da Serra da Jiboia vive uma menina que aprendeu a amar e respeitar a natureza e tudo de bom que ela nos oferece. Essa menina é a Mel. Mel conheceu pela internet, a Flora, uma menina do Quilombo da Barriguda no município de Mucugê na Chapada Diamantina e a convidou pra conhecer as riquezas da Serra da Jiboia. Ela não via a hora da mais nova amiga chegar.

— Mãe, eu estou muito ansiosa. Será que Flora vai gostar da nossa casa, do lugar onde a gente vive e das coisas que vai ver aqui?

— Não se preocupe minha filha, seja gentil, atenciosa e tenho certeza que ela vai gostar — respondeu a mãe de Mel.



E chegou o grande dia. As duas se encontraram no lugar combinado. Na beira da estrada, no caminho para o Morro da Ponta Aguda.

No caminho pra casa de Mel, ela e Flora não paravam de tagarelar. Pareciam já se conhecer a muito tempo. Puderam avistar muitas outras formações rochosas bem características do lugar.

— Que coisa mais linda é aquela ali Mel? — indagou Flora.

— Oxente, nunca viu não foi? É o Morro da Toca. É muito visitado por pessoas que gostam de fazer escalada e outros esportes de aventura. Vem gente do mundo todo.

E as duas chegaram na casa de Mel. A noite foi curta pra tanta história e a prosa varou a noite que pintava o céu de estrelas e uma lua cheia que clareava como um típico luar do sertão.





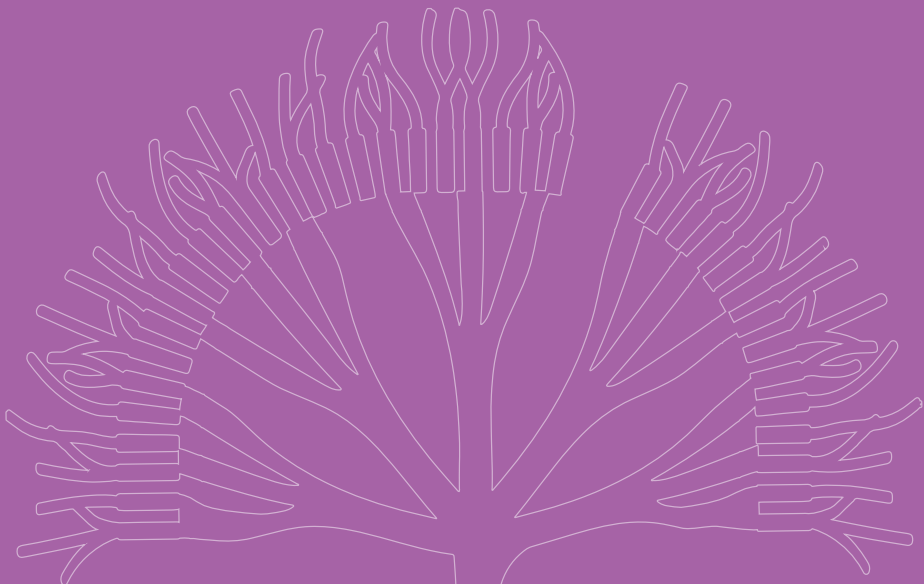


Antes mesmo que as galinhas cantassem no terreiro da casa, Mel e Flora já estavam de pé com suas mochilas nas costas e uma aventura na cabeça. Iam visitar uma bülha onde Mel havia visto com um pesquisador duas plantas muito, mais muito raras e que Mel falava que estavam ameaçadas de desaparecer da natureza.

— Flora, um professor bem estudioso veio na minha escola e falou que nessa floresta tem duas plantas muito raras, explica Mel pra sua amiga.

— Será que nós conseguiremos ver essas plantas Mel? Deve ser fenomenal. Quanta emoção.

— Vamos tentar. Seu Quigó conhece tudo na reserva onde vamos – diz Mel pra amiga com ar de cientista.



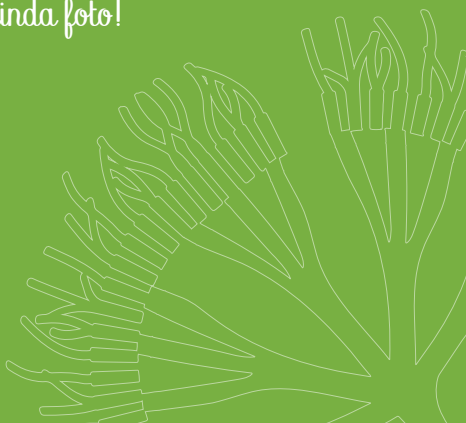
Mel e Flora foram parar na reserva Jequitibá, um lugar muito especial na Serra da Jiboia onde as espécies ameaçadas de extinção tinham sido encontradas pelos pesquisadores. Seu Guigó, um amigo e guardião da floresta que trabalha na reserva, acompanhou as meninas na aventura que agora de fato se iniciava. Depois de alguns poucos quilômetros, seu Guigó mostrou a Mel e a Flora, uma plantinha muito delicada de flores brancas.

— Meninas, olha aqui que lindura! Essa é a *Melochia illicioides**. Ela é muito delicada e suas florzinhas são bem pequenas e branquinhas. De tanto desmatamento elas estão desaparecendo.

Os olhos das meninas brilharam tamanha emoção ao ver ao vivo, ali tão pertinho, uma espécie tão rara. Desavisada e num impulso quase imediato Flora já ia “arrancar” um galhinho da *Melochia*. Mel, rapidamente segurou a mão da amiga, balançou a cabeça num movimento de negativa e falou.

— Amigaaaaaaa, o melhor lugar dela estar é aí. Já existem tão poucas dessas plantinhas. Ela precisa ficar na mata e quem sabe um dia não ser mais tão ameaçada. Tira uma linda foto!

* essas plantas ainda não possuem nome popular







Com muita vergonha Flora pediu desculpa e explicou que realmente foi um infeliz impulso, mas que entendia perfeitamente a importância das plantas e bichos permanecerem na floresta.

Seu Quigó convidou as meninas a entrarem ainda mais na mata e depois de bastante tempo de caminhada subindo e descendo “pirambeiras” com mata fechada eles chegaram num lugar onde ele pediu que as meninas parassem um pouco. Elas pensariam que era apenas a hora do descanso. Foram logo tirando suas garrafinhas de água da mochila. Mais eis que ele mostrava mais uma raridade.

— Olha que coisa mais linda meninas. Essa árvore gigante é a *Ormosia timboensis**.



* essas plantas ainda não possuem nome popular

— Meus Deus que coisa extraordinária – exclamou Flora.

— Esse é o nossa maior tesouro amiga. Nossa natureza é rica e majestosa. E olha essas sementes que lindas.

As meninas e seu Guigó ainda caminharam por horas dentro da mata respirando ar puro e enchendo o coração de alegria com as belezas naturais. Se despediram do mestre mateiro e combinaram que dali duas semanas se encontrariam na Chapada Diamantina, lugar onde vive Flora.







No dia marcado as duas se encontraram na frente do Morro do Pai Inácio, onde Flora foi buscar a amiga Mel. Abraçaram-se longamente e seguiram pra próxima aventura.

No outro dia muito cedo as duas, depois de mais uma noite de longas prosas só vencidas pelo cansaço, acordam e Flora convida Mel pra explorar as maravilhas da Chapada Diamantina.

— Está preparada para conhecer as maravilhas da Chapada? — pergunta Flora a sua amiga.

— Estou muito empolgada. Responde Mel com o sorriso no rosto.

As duas saem pra mais uma aventura e durante a caminhada elas encontram uma planta que chama bastante atenção de Mel.



- Que planta é essa Flora? – pergunta Mel.
- Essa é a *Trichogoniopsis morii*. É uma planta endêmica dos campos rupestres da Chapada Diamantina. Só que está ameaçada de extinção – responde Flora.
- Vixe, é algo preocupante!
- Sim, não só essa planta, mas outras espécies da fauna e flora estão ameaçadas de extinção, como o beija-flor-de-gravata-vermelha (*Augastes lumachella*) e o guigó-da-caatinga (*Callicebus barabarabrownae*), espécies importantíssimas para região – diz Flora.
- E não só aqui, mas lá na Serra da Jiboia, várias espécies estão na lista das espécies ameaçadas de extinção – fala Mel com semblante tristonho.







A Chapada Diamantina e a Serra da Jiboia são o lar de espécies incríveis. Lugares onde podemos aprender, nos divertir e estar em contato com a natureza.

— Devemos incentivar atividades em contato com a natureza, mas de forma responsável e com muito respeito às plantas, bichos, rios e tudo que ela nos oferece – diz Flora.

— E devemos incentivar os moradores das duas regiões e os visitantes a protegerem e conservarem a biodiversidade desses dois lugares – complementou Mel.

Flora começa a falar de um projeto muito especial que foi apresentado na escola onde ela estuda no Quilombo de Barriguda.



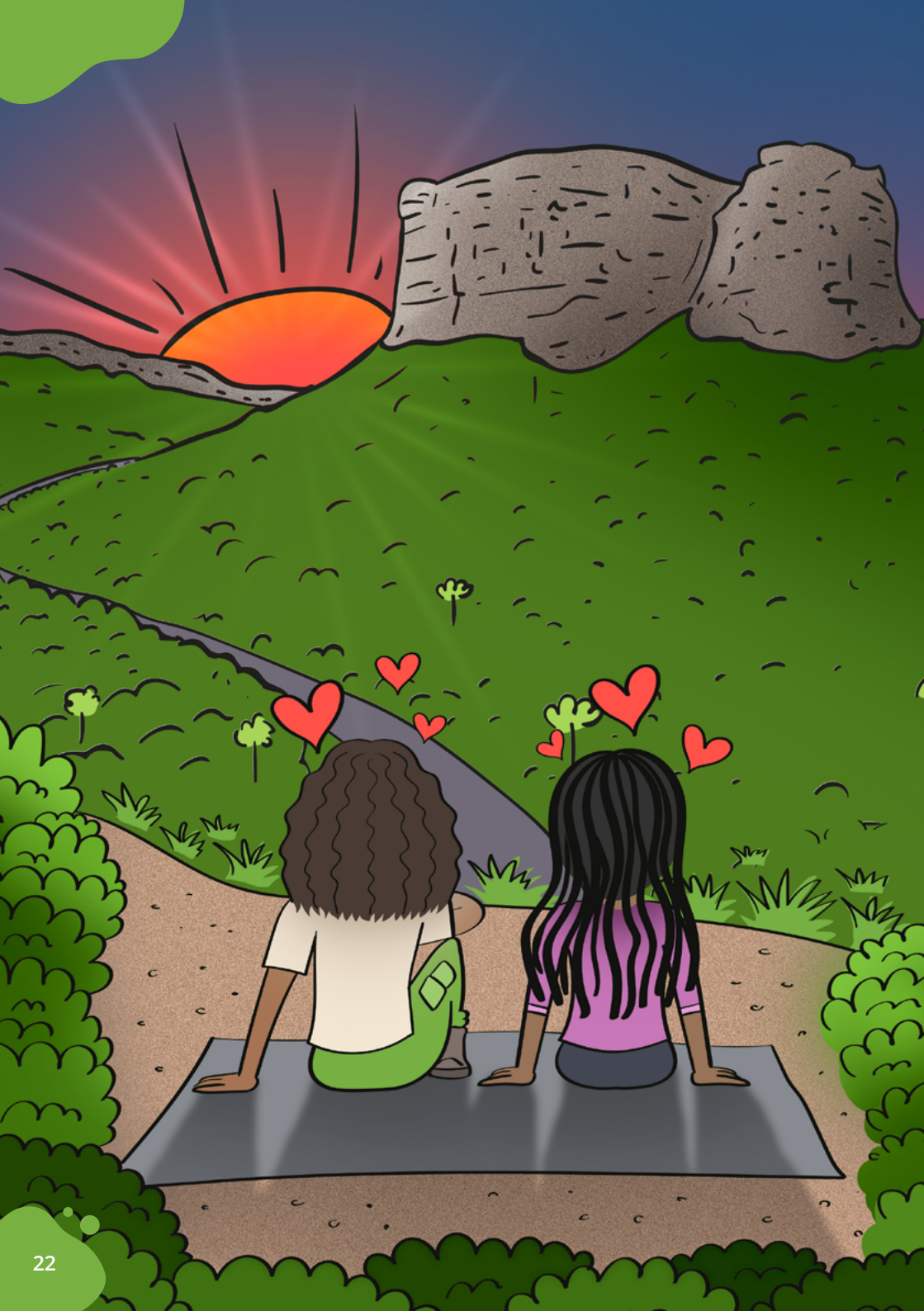
— Foi elaborado um Plano de Ação Territorial, o PAT Chapada Diamantina–Serra da Jiboia, um plano de preservação, conservação e manejo que visa diminuir as ameaças e riscos de extinção das espécies, principalmente aquelas que não estão contemplados por instrumentos de conservação – fala Flora toda orgulhosa.

O PAT Chapada Diamantina–Serra da Jiboia possui em seu território 27 espécies Criticamente em Perigo (CR), sendo 24 espécies de flora e 3 de fauna.

E pra surpresa de Flora, Mel também tinha ouvido falar do PAT na escola onde estuda no Quilombo do Entre Morro.









— Apesar de serem regiões ricas em biodiversidade, apresentam ameaças para as espécies, são os chamados vetores de pressão – diz Mel.

— Essas ameaças vêm sendo impulsionadas pela agricultura, cada vez mais mecanizada e com uso de agrotóxicos, causando o avanço do desmatamento e fragmentação dos ambientes naturais – foi o que explicou a turma do PAT lá na minha escola.

— E ainda tem as queimadas, e o turismo desordenado – concluiu Flora.

— Moramos em lugares diferentes, mas com tanta coisa em comum – diz Mel.

— Sim, com áreas estratégicas para restauração e conservação de espécies como disse a bióloga que foi apresentar o PAT na nossa escola.

O sol foi se pondo e deixando tudo laranja após uma grande caminhada pelos parques da Chapada Diamantina. Mel e Flora cansadas depois de um dia cheio de aprendizado, se sentaram e observaram o pôr do sol magnífico.

— Neste mundo moderno, onde impera a pressa e a tecnologia, as belezas naturais estão passando despercebidas – fala Flora

— Preservar a natureza é a chave para manter o equilíbrio ambiental, mesmo as pequenas ações, podem fazer uma grande diferença – diz Mel

— A conservação da natureza é um dever de todos e juntas podemos criar um futuro melhor para nossas regiões, conclui a menina.

Nossa jornada pela Chapada Diamantina e Serra da Jiboia foi cheia de descobertas incríveis e lições valiosas sobre a importância de proteger a natureza. Cada um de nós tem um papel fundamental na conservação da biodiversidade.



Glossário

Biodiversidade: conjunto de todas as espécies de seres vivos existentes na biosfera; diversidade.

Bioma: agrupamentos de tipos de vegetação vizinhos que apresentam condições geográficas e climáticas semelhantes, são reuniões de ecossistemas agrupados de acordo com aspectos de vegetação, relevo e clima.

Conservação: preservação contra dano, perda ou desperdício. implica em uso racional de um recurso qualquer, ou seja, em adotar um manejo de forma a obter rendimentos garantindo a auto sustentação do meio ambiente explorado.

Endêmica: espécies nativas, restritas a determinada região geográfica, ou seja, ocorrem exclusivamente em uma certa região.

Extinção: ato ou efeito de extinguir(-se). 2. ECOLOGIA. desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo.

Flora: [Botânica] Conjunto das plantas de uma região. 2. Tratado descritivo dessas plantas.

Manejo: pode ser definido como a execução de procedimentos e operações, que interferem nas condições ambientais de uma determinada área, visando incrementar a produtividade, melhorar a qualidade e agregar valores à matéria-prima.

Quilombo: 1. BRASIL-HISTÓRIA local escondido, ger. no mato, onde se abrigavam escravos fugidos. 2. BRASIL-HISTÓRIA povoação fortificada de escravos negros fugidos da escravidão, dotada de divisões e organização interna (onde também se acoitavam indígenas e eventualmente brancos socialmente desprivilegiados).

Vetores de pressão: são todos os fatores, internos ou externos, naturais ou ocasionados pelo ser humano, que podem abalçar ou causar impacto negativo.





Realização:



Apoio:



**Acesse os produtos do PAT
Chapada Diamantina-Serra
da Jiboia**



A diagramação e impressão da cartilha *As Aventuras de Mel e Flora* faz parte do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Chapada Diamantina Serra da Jiboia (PAT Chapada Diamantina Serra da Jiboia), sendo financiada com recursos do Global Environment Facility (GEF) por meio do Projeto 029840 – Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – Pró-Espécies: Todos contra a extinção.

